

Se tivesse alguma hesitação, que a principal responsabilidade dum treinador de formação é deixar uma marca positiva em todas as crianças e jovens que passam pela nossa vida, a carta que a seguir transcrevo tirava-me todas as dúvidas.

Das várias centenas congratulações que recebi a propósito do meu recente aniversário a mensagem do João Jay Duarte foi a melhor prenda que recebi este ano. Muitos foram os abraços que dei no final dos jamborees, mas confesso que houve, como é natural, uns que me marcaram mais do que outros. Não vou aqui narrar todos os que me lembro, mas aproveito o exemplo desta carta para reforçar duas convicções, que me esforço por fazer passar:

Aos jogadores: A prática do basquetebol é passageira, mais cedo uns, mais tarde outros, todos deixamos de jogar. O que pode ficar para sempre são as amizades, o melhor que a modalidade nos dá.

Aos treinadores de formação: Muito mais do que os títulos, as nossas principais medalhas são o impacto positivo que deveremos ter sobre os jovens em formação.

Se tivermos a capacidade de deixarmos uma marca positiva nos jovens que passam pelas nossas vidas, certamente estaremos a dar o nosso pequeno contributo para o que todos queremos: Um mundo melhor.

A todos que me enviaram mensagens de um feliz aniversário, e desta vez em especial para o João Jay Duarte, o meu obrigado do tamanho do Oceano que une a Europa à América e a todos votos de umas boas festas.

Carta do João Jay Duarte

"*San Payo,*

Parabéns! Quando vejo o seu nome lembro sempre de uma das melhores semanas da minha vida. Não sei se lhe cheguei a contar a minha estória sobre como o jamboree em Olhão em 2008 mudou a minha vida. Eu conheci um rapaz chamado David Nobre. No jamboree ele dormiu no colchão ao meu lado e pertencemos à mesma equipa (o caíque bom sucesso). Eu e o David desenvolvemos uma amizade muito grande durante essa semana.

No último dia, o David e eu choramos muito, porque vivíamos muito longe um do outro e nos íamos separar. Ainda me recordo que ao sair, o San Payo veio ter comigo e deu-me um grande abraço. Sete anos depois a minha equipa, o CB Leiria chegou ao campeonato nacional de sub-16. O primeiro jogo foi contra o Barreirense. Quando a equipa do Barreirense saiu do balneário, vejo o David. Nem queríamos acreditar. Joguei o melhor jogo da minha vida nesse dia.

O treinador do David veio ter comigo após o jogo e convidou-me para ir jogar para o Barreirense. Eu aceitei a proposta imediatamente. Aparentemente o David convenceu o seu treinador a fazer essa proposta. A família do David acolheu-me na sua casa e vivi com eles durante um ano. A família do David foi como uma segunda família para mim. Eu e o David ficamos como irmãos.

Depois desse ano eu mudei-me para os Estados Unidos e ele para a Inglaterra. Apesar da distância ainda mantemos contacto e fazemos umas quantas viagens de vez em quando para nos encontrar ver um ao outro. Isto tudo foi por causa do Jamboree e da semana incrível que o San Payo nos proporcionou. Estou bem longe de Portugal e já me esqueci de muitas pessoas, mas o San Payo vai ser sempre uma memória na minha vida."